

ATA N.º 13/2016:

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO DE 2016:

No dia dez de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e vinte cinco minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal, sob a Presidência de Álvaro Manuel Balseiro Amaro, Presidente, encontrando-se presentes os Vereadores António Manuel da Silva Braz, Adília Maria Prates Candeias, Adilo Oliveira Costa, Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço, Luís Miguel Reisinho de Oliveira Calha, Paulo Jorge Simões Ribeiro, Fernanda Manuela Almeida Pésinho e Cristina Maria de Carvalho Baptista Vasques Rodrigues.

O **Sr. Presidente** cumprimenta o executivo camarário, jornalistas, dirigentes e trabalhadores/as presentes.

O **Sr. Presidente** relembra que a Sra. Vereadora Maria da Natividade Charneca Coelho solicitou a suspensão do mandato, durante o período de 1 de abril a 1 de julho de 2016, pelo que, no período em referência, é substituída pelo Sr. António Manuel da Silva Braz. (Anexos à Ata n.º 9/2016 – reunião de Câmara ordinária de 6 de abril de 2016)

A Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos seguintes pontos:

PONTO ÚNICO – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016

O **Sr. Presidente** refere que esta reunião não tem o Período Antes da Ordem do Dia, nem o Período destinado ao Público por ser extraordinária, facto pelo qual vai imediatamente dar início à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente dá conhecimento que a Ordem do Dia desta reunião de Câmara é constituída pelos pontos que são enunciados no início desta ata.

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

Pelo **Sr. Presidente** é apresentada a seguinte proposta:

PONTO ÚNICO – Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016.

PROPOSTA N.º GAP 01_13-16:

«A atribuição da Medalha Municipal de Mérito do Concelho de Palmela constitui um reconhecimento público aos cidadãos e entidades que, pela sua cidadania e altruísmo, criatividade, esforço e valor artístico, inovação e trabalho contribuem para o desenvolvimento social, económico, cultural e desportivo da comunidade. São pessoas e instituições em que nos revemos e cujo valor e exemplo são uma referência.

O Município de Palmela homenageia, este ano, entidades que, pela sua intervenção e projetos, contribuem para unir esforços e dar corpo aos princípios da Solidariedade e da Cidadania, intervindo na defesa da vida.

No plano local, distingue pessoas e instituições que marcam a vida do concelho, reveladoras de uma capacidade de fazer melhor e chegar mais longe pelo trabalho, pelo empenho individual e coletivo, mas também pelo espírito de iniciativa, visão e capacidade de concretização de projetos que contribuem para o seu desenvolvimento, nos domínios do Artesanato, Desporto e Desenvolvimento Económico.

Homenageia-se também uma associação do nosso concelho com atividade regular ao serviço da comunidade.

A Comissão Municipal de Condecorações, reunida a 5 e a 9 de maio, pronunciou-se favoravelmente sobre a presente proposta, a submeter a deliberação da Câmara e da Assembleia Municipal.

Assim, **propõe-se:**

Ao abrigo do disposto no artigo 11º, nº 1 do Regulamento das Condecorações do Município de Palmela, submeter a deliberação da Assembleia Municipal, a atribuição da Medalha Municipal de Mérito às seguintes entidades e personalidades:

ARTESANATO

Medalha Municipal de Mérito (grau Prata)

- Duarte Antunes Matos Fortuna

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Medalha Municipal de Mérito (grau Prata)

- Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS)

ASSOCIATIVISMO

Medalha Municipal de Mérito (grau Prata)

- Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil (AJCOI)

CIDADANIA

Medalha Municipal de Mérito (grau Cobre)

- Associação O Cantinho da Milú

SOLIDARIEDADE

Medalha Municipal de Mérito (grau Cobre)

- Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)

DESPORTO

Medalha Municipal de Mérito (grau Cobre)

- Equipa de Futebol Feminino do Quintajense Futebol Clube
- Margarida Aleixo Carreira Agostinho
- Pedro Manuel Pouzeiro Ferreira
- Rui Manuel Faustino Baltazar

Medalha Municipal de Mérito

GRAU PRATA

ARTESANATO

Duarte Antunes Matos Fortuna

Nasceu a 28 de março de 1926, em Quinta do Anjo. Filho de José Antunes Fortuna Júnior, natural da Moita, e de Francisca de Matos, nascida em Quinta do Anjo. O pai era trabalhador rural e, mais tarde, empregado de escritório num armazém de vinhos. Era uma das poucas pessoas que falava inglês, na aldeia.

Duarte teve 8 irmãos. Frequentou a escola primária, no cimo da Rua João de Deus, até concluir o exame da quarta classe. Numa sociedade profundamente rural, dividia os seus dias entre a escola, a pastagem de borregos e as brincadeiras.

Passou depois a frequentar a Escola industrial, em Setúbal. Aos 14 anos começou a trabalhar numa oficina de carroças, sem por isso deixar de estudar. Frequentava as aulas noturnas. Foi um dos poucos alunos que concluiu a disciplina de «Desenho Artístico». Na oficina, enquanto aprendiz, fazia um pouco de tudo. Uma das suas funções consistia na pintura dos carros de tração. As primeiras experiências serviram para tornar clara a sua natural apetência para esta arte. Foi-lhe rapidamente reconhecida a sua destreza artística, nomeadamente na pintura das letras que identificavam os carros. Este reconhecimento levou a que fosse contratado por Carlos da Costa Frescata, que possuía, na época, 43 carros. Foi Duarte Fortuna que os pintou todos.

Os clientes davam-lhe a liberdade de desenhar o que quisesse, e mesmo não assinando qualquer trabalho, as pessoas reconheciam facilmente a sua autoria. Ao longo da sua vida profissional trabalhou ainda como preparador de tintas em duas empresas. Mas foi precisamente na ilustração e pintura de letras que se especializou. Mais tarde, foi da sua responsabilidade o grafismo da maior parte das garrafas da fábrica de refrigerantes «Vida e Fortuna», da Quinta do Anjo.

Casado, com 2 filhos, não se recorda quando começou a construir peças em miniatura: «Era já reformado». Quis materializar as recordações da sua infância. A sua coleção habita agora a sala de exposições do Espaço Lima Fortuna. Apesar da idade (90 anos), Duarte Fortuna sublinha a sua disponibilidade para orientar visitas à exposição. É evidente a vontade em transmitir as suas memórias e conhecimentos, e a alegria com que o faz. Tem, aliás, uma memória prodigiosa. Recordar-se do nome de cada peça e de cada utensílio de trabalho.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS)

A Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal (CVRPS) é uma associação de natureza coletiva, de carácter interprofissional e direito privado, constituída por escritura pública no dia 29 de janeiro de 1991, que tem, desde então, como principal objetivo garantir a origem, a qualidade e genuinidade dos vinhos, bem como a sua promoção e do património vitivinícola da região.

Desde a sua constituição, a CVRPS tem como missão nuclear a defesa das Denominações de Origem (DO) Setúbal e Palmela e IG Península de Setúbal, bem como a aplicação da respetiva regulamentação, o fomento e controlo dos vinhos produzidos nas respetivas áreas geográficas e a garantia da sua origem, genuinidade e qualidade. A CVRPS é uma “Entidade Certificadora de Produtos Vitivinícolas com DO e IG” e uma das primeiras entidades certificadoras portuguesas.

Os vinte cinco anos de história da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal, confundem-se ou estão intimamente ligados ao grande crescimento que a certificação e comercialização de vinhos com marca tem tido na nossa região. Enquanto entidade responsável pelo controlo e certificação dos vinhos da Península de Setúbal, mas também pela sua

promoção e representação, a CVRPS é um dos responsáveis pelo grande sucesso comercial que a Península de Setúbal tem obtido e pelo seu posicionamento no mercado dos vinhos.

Estes vinte e cinco anos de história foram um período de grandes transformações e de grandes investimentos no sector do vinho e a CVRPS foi o motor que esteve por detrás destas mudanças. Com esta associação a assumir a responsabilidade pelo controlo da qualidade e origem de produtos tão importantes como são os vinhos DO Moscatel de Setúbal, Moscatel Roxo, Palmela e IG Península de Setúbal, mas também pela sua promoção nos diversos mercados, a Península de Setúbal é hoje uma região reconhecida e com destaque no mercado nacional, mas com uma presença cada vez maior em mercados internacionais.

ASSOCIATIVISMO

Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil (AJCOI)

A Associação Juvenil do Centro de Ocupação Infantil (AJCOI) comemora, no dia 18 dezembro de 2016, 27 anos.

Sendo a AJCOI uma Associação Juvenil que está oficialmente formalizada desde 1990, no concelho de Palmela, e que sempre se tem pautado por valores que visam um trabalho continuado no território de Pinhal Novo, destacamos de entre os seus objetivos:

- O desenvolvimento da cooperação e solidariedade entre os seus associados, na base da realização de iniciativas relativas à problemática da juventude;
- A promoção do estudo, investigação e difusão de notícias relativas aos jovens, cooperando com todas as entidades públicas e privadas visando a integração social e o desenvolvimento de políticas adequadas à sua condição;
- O desenvolvimento de ações que promovam e estimulem a aprendizagem informal, ao longo da vida e traçar estratégias de intervenção que sejam viáveis, sustentáveis e que acompanhem o ritmo de desenvolvimento local e global.

Apresentam, em 2016, cerca de 697 associados, tendo 580 destes, idade inferior a 30 anos.

Escola de Música; Sala de Ensaio; Sonoplastia – Produção Áudio; Festival PN; Workshops; AJCOI – É Proibido Ficares em Casa; AJCOI – Cenas!; Festival Bardoad e AJCOI, são as atividades definidas no Plano de Atividades pela AJCOI.

GRAU COBRE

CIDADANIA

Associação O Cantinho da Milú

O Cantinho da Milú é uma associação sem fins lucrativos, formalmente constituída desde 2011, localizada no Vale da Abrunheira, concelho de Palmela, que assenta a sua atividade na defesa e proteção do bem-estar animal. Desde cedo que a proprietária da associação, Emília Silva,

mais conhecida por Milú, nutre a paixão pelos animais e coloca em prática o seu apoio incondicional a estes, principalmente quando estão em causa situações de abandono e maus tratos. Os animais chegam à associação, onde são acarinhados, prontamente tratados e alojados, por tempo indeterminado até reunirem condições para serem adotados.

A associação tem vindo a desempenhar um papel crucial em parceria com várias entidades, nomeadamente Ministério Público, SEPNA, PSP e câmaras municipais, em vários contextos, com especial incidência no âmbito do novo diploma de criminalização de maus tratos a animais.

Presta, ainda, ajuda a pessoas com dificuldades económicas que necessitam de apoio para os seus animais (cães e gatos).

O Cantinho da Milú colabora regularmente com o Município de Palmela, acolhendo temporariamente animais até à sua adoção, quando as instalações municipais estão cheias.

Tem apoio da Associação Zoófila Portuguesa na contribuição do pagamento de 50% do ordenado do médico veterinário assistente. Recebe também algum apoio de particulares que oferecem sacos de ração para a alimentação dos animais.

Atualmente, acolhe cerca de 700 animais.

Apesar do apadrinhamento de alguns animais, a sua maioria depende exclusivamente da Associação, dos seus voluntários e da paixão e dedicação de Emília Silva, que diariamente realiza o seu sonho em defesa dos animais e dá voz e ação ao seu lema “Lutar, nunca desistir”

SOLIDARIEDADE

Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)

Um conjunto muito alargado e diversificado de cidadãos e organizações da sociedade civil, entre elas a Cáritas Portuguesa, o Serviço Jesuítas aos Refugiados, a CNIS, o Comité Português para a UNICEF, a Comunidade Islâmica de Lisboa, a Casa de Oração de Santa Rafaela Maria, a Comissão Nacional Justiça e Paz integram a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), criada em 2015, no sentido de unir esforços e contribuir, de forma para uma resposta à crise humanitária vivida por milhares de famílias refugiadas que hoje arriscam a sua vida em luta pela sobrevivência.

Pela gravidade da situação vivida, pela sua enorme complexidade, a PAR tem desenvolvido um conjunto de ações no sentido de sensibilizar a sociedade portuguesa para uma cultura de acolhimento e de apoio aos refugiados, quer na sociedade portuguesa, quer nos países de origem e de trânsito.

No concelho de Palmela, os parceiros sociais não foram e não são alheios a esta situação e, através de um diálogo concertado, disponibilizaram um conjunto diversificado de recursos

materiais e humanos, consubstanciando, assim, a cultura solidária que caracteriza estas instituições.

Trata-se, indubitavelmente, de uma intervenção que se reveste de um espírito verdadeiramente solidário e humanista e de mérito incontornável.

DESPORTO

Equipa de Futebol Feminino do Quintajense Futebol Clube

A equipa feminina iniciou-se no QFC na época 2012/2013 com cerca de 20 atletas.

No Campeonato Nacional de Promoção, classificou-se em terceiro lugar, na presente época, tendo alcançado, na anterior, um oitavo lugar.

A equipa tem cerca de duas dezenas e meia de atletas, com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos, tendo, em todas as épocas, sido chamadas às Seleções Nacionais e Distritais jogadoras da equipa. Integraram a seleção nacional Mariana Jaleca, Adriana Baguinho, Carolina Rosa e Beatriz Conduto. Para além destas, foram chamadas à seleção distrital Ana Carolina Correia, Ana Mafalda Barboz, Carlota Almeida e Joana Martins.

Pelo seu trabalho coletivo e os resultados alcançados pelas jogadoras desta equipa, que honram o seu clube, mas também o concelho de Palmela, são merecedoras desta distinção.

Margarida Aleixo Carreira Agostinho

Residente em Pinhal Novo e ginasta da Sociedade Filarmónica Estrela Moitense. Aos 13 anos, reúne já um invejável palmarés desportivo: Campeã Nacional de Tumbling quatro anos consecutivos (2013 e 2014, no escalão de iniciados e em 2015 e 2016, no escalão de juvenis).

Dois 3º lugares na Taça de Portugal de Tumbling, em 2014 e 2015.

Este ano, está ainda prevista a participação na prova Internacional "Coimbra Gym Fest", em Coimbra, e na Taça de Portugal 2016.

Confirmando-se como uma das maiores esperanças da modalidade, a ginasta tem conseguido manter a regularidade de bons resultados. A atribuição desta condecoração constitui um reconhecimento do seu mérito e um incentivo a chegar sempre mais além no seu promissor percurso desportivo.

Pedro Manuel Pouzeiro Ferreira

Tem 38 anos e é praticante de BMX desde 1994, pertencendo à equipa da Escola de BMX do Forninho, na categoria Cruiser, tendo no seu currículo desportivo os seguintes resultados:

2016

- 1º Classificado na 1.ª Etapa da Taça de Portugal
- 2º Classificado na 2.ª Etapa da Taça de Portugal
- 1º Classificado na 1.ª Etapa do Troféu Regional (Palmela-Setúbal-Lisboa)
- 1º Classificado na 2.ª Etapa do Troféu Regional (Palmela-Setúbal-Lisboa)
- 1º Classificado na 1.ª Etapa da Taça do Algarve
- 1º Classificado na 2.ª Etapa da Taça do Algarve

2015

- Campeão da Liga Espanhola LBR
- 2º Classificado na Taça de Portugal
- 1º Classificado no Inter-clubes (Madrid-Talavera-Badajoz)
- 1º Classificado no Troféu Internacional Open Pro
- 1º Classificado no Campeonato do Algarve
- 1º Classificado no Troféu de Lisboa
- 1º Classificado no Troféu da Figueira da Foz

2014

- 2º Classificado na Taça de Portugal
- 3º Classificado no Campeonato Nacional
- 1º Classificado no Troféu Ibérico
- 1º Classificado no Troféu Internacional Open Pro
- 34º Classificado no Campeonato do Mundo (Roterdão – Holanda)

Com o seu percurso desportivo, Pedro Ferreira honra o concelho e leva mais longe o nome do Forninho, pelo que é merecedor desta distinção.

Rui Manuel Faustino Baltazar

Tem 50 anos e reside em Aires. É trabalhador do Município de Palmela e praticante de atletismo desde a época desportiva 1978/1979.

Na sua carreira desportiva, representou os seguintes clubes: Palmelense Futebol Clube, L. R. Wohlem, Núcleo Recreativo Desportivo Ídolos da Praça, Vitória Futebol Clube, C.D.R. Ribeirinhos da Baixa da Banheira e Associação Académica Pinhalnovense.

Como atleta, alcançou os seguintes títulos:

Campeão Regional de Corta-mato em Juvenis e Júniores, por equipas;
Campeão Regional de Pista nos 1500m, em 1986;
Vice-campeão Regional de Corta-mato, em 1987;
Campeão Nacional de Pista nos 1500m, na Força Aérea Portuguesa, em 1987;
Campeão Nacional de Corta-mato Curto, na Força Aérea Portuguesa, em 1987;
Campeão Regional de Inverno em Pista nos 1500m e 3000m, em 1988;
Vice-campeão Nacional de Corta-mato Curto, no escalão de Veteranos + 45 anos, por equipas, em 2013/2014;
3.º Lugar no Campeonato Nacional de Corta-mato Curto, no escalão de Veteranos + 45 anos, em 2013/2014;
Vice-campeão Nacional de Masters em Pista Coberta em 4 x 200m, em 2014/2015;
Campeão Nacional de Masters de 1500m e 3000m em Pista Coberta (Finais 3 Classe V50), em 2015/2016;
Vice-campeão Nacional de Masters em Pista Coberta em 4 x 200m (Classe V50), em 2015/2016.
O seu longo percurso desportivo, a sua persistência e esforço são merecedores da atribuição desta distinção.»

Sobre a proposta de Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016 numerada GAP 01_13-16 intervêm:

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** saúda os presentes.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** menciona que os/a Vereadores/a do PS reconhecem por inteiro o mérito das entidades e individualidades registadas na proposta em apreço. Gostariam, sobretudo, de realçar a importância, quer no particular em termos especificamente da atividade e do valor simbólico da inclusão, quer das questões de paridade, por estar presente uma equipa feminina de futebol com evidentes méritos desportivos, mas cuja existência e subsistência constitui um mérito para o concelho de Palmela e para a organização que a acolhe. Fica com a ideia que há critérios diferenciadores, de forma positiva, para quem crie mais equipas de futebol feminino, porque a paridade pratica-se e pode-se praticar, através do incentivo ao desenvolvimento da modalidade. A outra opção tem a ver com o carácter simbólico da defesa e proteção dos animais. Deixa em aberto que se possa traduzir em termos futuros para outras áreas como, por exemplo, a do ambiente, que é uma área estruturante, bem como para outras associações no concelho de Palmela têm, também, intervenção ao nível da proteção dos animais, lembra-se da Quintinha ABC que tem intenções de um projeto de bolsas para famílias desfavorecidas; que se possa prosseguir à medida que estas entidades aprofundam o grau para grau prata não perdendo de vista que se está a tomar uma posição simbólica em relação ao trabalho e aos méritos desse trabalho em áreas que são hoje em dia muito prementes para o futuro de todos/as.

O **Sr. Vereador Pedro Taleço** pede dispensa da votação desta proposta, uma vez que faz parte dos órgãos sociais de uma instituição que vem mencionada na proposta.

O **Sr. Presidente** aceita o pedido de escusa apresentado.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** apresenta cumprimentos.

O **Sr. Vereador Paulo Ribeiro** refere que vai, naturalmente, votar favoravelmente a proposta apresentada. Regista o grande consenso que houve na Comissão Municipal de Condecorações. Não vai destacar nenhuma entidade, nem nenhum homenageado em particular, por considerar que todos por igual merecem o reconhecimento do Município de Palmela nas mais diversas áreas, não só porque engrandecem o concelho de palmela, como acima de tudo engrandecem o papel do ser humano na sociedade em que vivem. É importante que haja o reconhecimento da Câmara Municipal e, por isso, o seu sentido de voto será favorável.

O **Sr. Presidente** salienta o consenso que houve na Comissão Municipal de Condecorações. É um trabalho sempre difícil, porque requer alguma preparação e cuidado da parte da Sra. Vereadora Adília Candeias e do conjunto dos Srs./Sras. membros da Assembleia Municipal. Fica o compromisso, de, no próximo ano, encetar-se o trabalho com mais antecedência para permitir à Assembleia Municipal que possa ponderar algumas propostas. Isto vai ao encontro da questão das áreas a que o Sr. Vereador Pedro Taleço fez referência. Habitualmente, procuram-se suscitar áreas onde houve ações meritórias e que se destacaram em determinado ano e/ou área, porque há anos em que se assinalam determinadas efemérides. Por outro lado, é preciso usar de ponderação, porque não se quer banalizar. Os sinais que foram dados de assinalar com grau cobre e de poder continuar a distinguir são de realce. Há sempre questões de paridade e do equilíbrio da visão concelhia. Mas, para trabalhar melhor é necessário trabalhar com uma maior antecedência. Agradece o empenho de todos/as para que se chegasse a este resultado.

Saída da reunião de um Vereador

Nesta altura, a reunião deixa de ser participada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço.

Submetida a votação a proposta de Atribuição da Medalha Municipal de Mérito 2016, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Aprovado em minuta.

Entrada na reunião de um Vereador

Nesta altura, a reunião volta a ser participada pelo Sr. Vereador Pedro Taleço.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Cerca das dezassete horas e cinquenta minutos, o **Sr. Presidente** declara encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que eu, *Paulo Eduardo Matias Pacheco*, Diretor do Departamento de Administração e Finanças, redigi e também assino.

O Presidente

Álvaro Manuel Balseiro Amaro

O Diretor do Departamento

Paulo Eduardo Matias Pacheco